

Revista: Forma No: 2 pag: 5

Data: Agosto de 1954

Local: Rio de Janeiro

Título: Grupo Frente

Autor: A.L. Quadros

instituto de arte contemporânea

Revista: Forma No:2 - pag. 5
Data: Agosto de 1954
Local: Rio de Janeiro
Titulo: Grupo Frente
Autor: A.L. Quadros

GRUPO FRENTE

"Frente", novo grupo de artistas plasticos, expos em julho no Instituto Brasil-Estados Unidos. Do grupo, tomaram parte na exposicao artistas ja conhecidos como IVAN SERPA, o idealizador do movimento, Lygia Clark, Decio Vieira, Ligia Pape, Aluizio Carvao, Carlo Val e se apresentaram pela primeira vez Joao Jose e Vincent Ibberson. Com excecao de Carlos Val, figurativista, e Vincent, que faz parte abstrata, todos os outros estao no campo da arte concreta.

Joao Jose mostrou desenhos. Os seus trabalhos - de cunho muito pessoal - tem senso matematico, mesclado porem, de grande lirismo. Os trabalhos de Vincent sao explosoes de cores, que ora se diluem e ora tendem a condensar-se. Traz ainda reminiscencias de formas organicas, formas que possuem grande poder de atraccao, porque Vincent e otimo colorista. Fato estranhavel em um artista ingles, pois sabemos que a pintura inglesa prefere as cores calmas, mais adocicadas. Para IVAN SERPA, ele e dos que estao no campo mais artisticos da abstracao. Sentimos nos trabalhos de Lygia Clark a procura incessante, o desejo de resolver o problema do quadro em relacao ao muro. Apresentou uma serie de quadros em que revela encontrar-se no campo da pesquisa, sem duvida interessante para a descoberta de novos conhecimentos, mas que nao sabemos para onde a levaram. Nos seus ultimos trabalhos encontramos o sentido da matematica, embora neles nao exista a estrutura matematica delineada dos concretos. Lygia mostra-se agora muito diferente de suas exposicoes anteriores, e muitos concordam com a sua evolucao e enorme. Decio Vieira tem trabalhos de bom gosto nao somente nas formas mas tambem nas cores. Impressiona como se tivesse o desejo de realizar seus quadros dentro de um sistema. Mas apesar de terem seus trabalhos semelhanca muito marcada com a arte concreta, nao chegou ainda a realizar-se nesta forma de expressao, talvez pela

deficiencia que notamos na parte tecnica de seus trabalhos. Lygia Pape talvez seja a unica gravadora concreta no Brasil. Embora nao esteja enquadrada na estrutura rigida da arte concreta, sente-se que ja deixou de ser abstracionista. As formas de suas composicoes nao sao casuais, mais enveredam para o desenvolvimento, o desdobramento de si mesmas. Aluizio Carvao constroi os quadros a base de ritimos propensos a repeticao. Essa repeticao e enriquecida pelas grandes areas negativas que procuram funcionar como um todo. As areas negativas tem no trabalho de Carvao uma grande importancia. Estao dentro do sistema, apesar de parecerem grandes vazios. Pelos trabalhos apresentados por Carlo Val no local da primeira exposicao do grupo "Frente" e os atuais observamos a inquietacao que comeca a ter o jovem artista no campo da pesquisa da forma. Continua figurativo, mas sente-se que marcha para uma conciliacao de formas abstratas e figurativas. Talvez esta a razao de ter sido aceito pelo grupo. Ivan Serpa apresentou, com a precisao tecnica que ja nos e comum dos seus trabalhos, um novo processo de colagem. Serpa usa as mais variadas especies de coloridos, principalmente o papel fino, em folhas superpostas que dao os mais ricos e estranhos tons. De formas isoladas ou sobrepostas surgem efeitos inesperados.

E de estranhar-se que, sendo formado de membros do Museu de Arte Moderna, o grupo "Frente" nao tenha feito a sua exposicao inaugural no salao daquele Museu.